

CLASSITEL  
3321-8600

GUIA DE

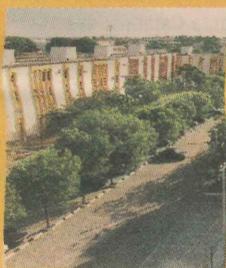
## SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redegazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

**Concursos**  
2.388  
vagas

Veja como participar de oito concursos que estão com inscrições abertas nesta semana. Os salários chegam a R\$ 3.347.

Pág. 3

**Valparaíso**  
História  
do bairro

Valparaíso, na Serra, é formado por vários condomínios de prédios e conjunto de casas, com total de cerca de 5,5 mil moradores.

Págs. 4 e 5

**ÍNDICE**

AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIRROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

**DIVIRTA-SE COM  
SEGURANÇA NO  
FESTIVAL DE ALEGRE**

**PÚBLICO.** A estimativa é que 150 mil pessoas participem dos quatro dias de evento.

FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

**CONFIRA ALGUMAS  
DICAS EM RELAÇÃO  
A COMPORTAMENTO  
NA ESTRADA,  
CONSUMO DE  
BEBIDAS  
ALCOÓLICAS,  
ALIMENTAÇÃO  
CORRETA E  
PREVENÇÃO  
A DOENÇAS**

A cidade de Alegre vai ferver, em pleno inverno, de 14 a 17 deste mês, quando acontece a 23ª edição do Festival de Música de Alegre.

Serão realizados vários de shows, de artistas nacionais e dos participantes do festival de música. A estimativa dos organizadores é que 150 mil pessoas participem dos quatro dias de evento.

Com tanta gente junta, é sempre bom lembrar algumas dicas de segurança, principalmente em relação a comportamento na estrada, consumo de bebidas alcoólicas e prevenção a doenças, como a aids.

**Como chegar à cidade**

Para chegar até a cidade, vindo de Vitória, basta pegar a Rodovia BR-101 Sul até a entrada para Cachoeiro de Itapemirim, e seguir em direção a Alegre pela BR 482. Para quem vem do Rio de Janeiro, duas opções: BR 185, passando por Bom Jesus do Norte e Guaçuí, entrando na BR 482 e seguindo para Alegre; ou BR 101, também entrando na BR 482, mas em Cachoeiro de Itapemirim. Para quem vem de Belo Horizonte, BR 262 até Iúna, desce para Guaçuí pela rodovia estadual e pega a BR 482 para Alegre.

**TOME NOTA**

■ **Preservação da saúde.** A coordenadora do Programa Estadual de Aids, Sandra Fagundes, é taxativa: se for manter relação sexual, use preservativo. Não compartilhe seringas e agulhas: use material descartável.

■ **Comidas.** Alimente-se bem, mas evite comidas pesadas à noite.

■ **Álcool.** Se for dirigir, não consuma bebida alcoólica. Mesmo que não vá assumir a direção do carro, beba de forma moderada. Existe a cultura do excesso do álcool nas festas e grande parte dos que se embreagam nesses eventos não bebem com frequência, tendo, assim, menor tolerância ao álcool.

■ **Sem drogas.** Drogas algumas vezes são consumidas, afetando diretamente o cérebro. Por isso, não use drogas.

■ **Dinheiro e documentos.** Leve apenas dinheiro trocado e suficiente para as despesas no dia. Leve também um documento de identidade, de preferência cópia autenticada.

■ **Endereço.** É importante ter anotado o endereço de onde está hospedado e um número de telefone.

■ **Jóias.** Deixe jóias e objetos de valor no lugar em que estiver hospedado.

■ **Calçado e roupa.** Vá de tênis confortável, jamais de sandália, principalmente de salto alto. Além de não esquentar os pés neste época do ano, ainda podem procovar um acidente.

■ **Segurança.** Procure andar sempre em grupo e em locais com claridade e presença de policiais. Combine previamente com seu grupo os locais de encontro.

■ **Não use.** Evite levar máquina fotográfica muito cara, pochete e celular - compre um cartão telefônico e use os telefones públicos.

G

GAZETA  
NOS  
BAIRROS

VALPARAÍSO

# CONDOMÍNIOS FORMAM VALPARAÍSO

BAIRRO CONTA COM VÁRIOS CONJUNTOS DE PRÉDIOS E CASAS, COM TOTAL DE CERCA DE 5,5 MIL MORADORES

**TATIANA PAYSAN**

Há 39 anos, o cenário em Valparaíso, na Serra, nem de longe lembrava o que é, hoje, o bairro de classe média: era um brejo com mato por todos os lados.

Os conjuntos habitacionais que formam o bairro só começaram a ser construídos pela Encol alguns anos depois, na década de 80. Primeiro foram construídos dois condomínios: um de casas e outro de apartamentos. Depois, vieram outros.

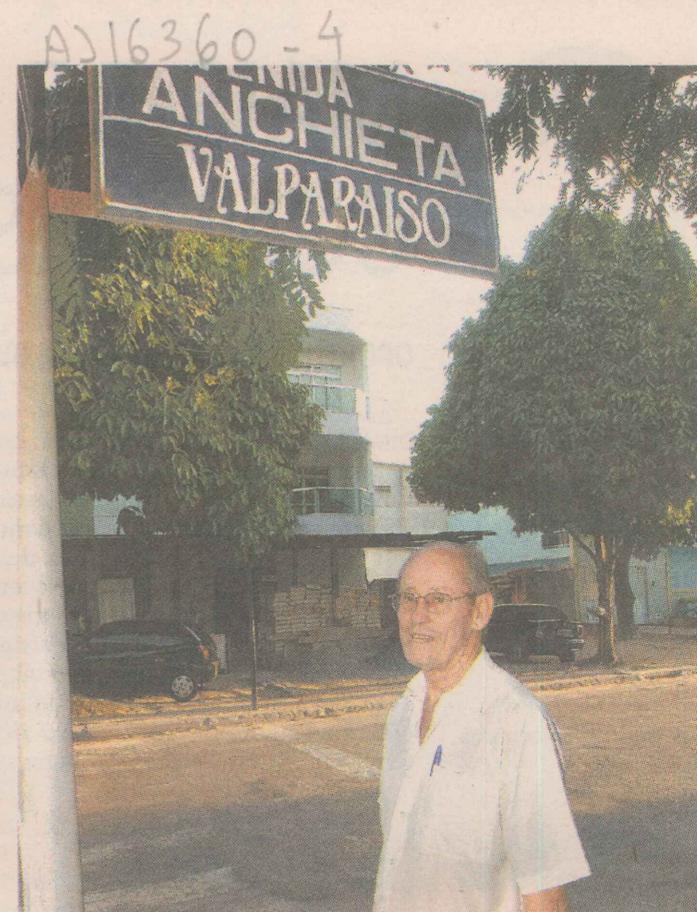
Foi justamente nessa época que dona Maria Camilo da Silva, de 74 anos, chegou ao bairro. "Acompanhei de perto a chegada das primeiras máquinas, a preparação da área, a construção das primeiras casas e a chegada dos primeiros moradores", afirmou.

Como a região era de muito

mato, o marido de dona Maria chegou a criar gado no local. "Meu marido trabalhou com nossos filhos na criação de gado. As crianças cresceram e continuam aqui no bairro", contou.

Outro morador antigo é seu Belmiro Lozer, de 78 anos. "Cheguei aqui em 1976 e era camará (mato) puro. Na época, o bairro estava sendo loteado. Em 1977, montei o comércio e fiquei durante três anos, mas como vi que não ia muito à frente desisti e fui para outro bairro", disse.

Ele conta que não havia energia e nem água encanada nessa época. "Tive que fazer um poço e a energia vinha do lampião. A gente cozinhava na lenha. Ônibus também não existia. A gente tinha que



**IDAS E VINDAS.** Belmiro Lozer mudou para Valparaíso em 1976, montou um comércio, mas desistiu porque achou que local não iria progredir. "Voltei quando as coisas melhoraram".

ir até a caixa d'água em Jardim Limoeiro", afirmou.

"Depois da construção de Laranjeiras, o bairro começou a melhorar e voltei pra cá. A Avenida Anchieta é onde moro e tenho o meu negócio com meus filhos. Adoro viver aqui. O bairro

é muito tranquilo", finalizou Belmiro.

Hoje, Valparaíso tem tudo que um bairro precisa: lojas, supermercado, praça, escolas pública e particulares, posto de gasolina. O número de moradores é estimado em cerca de 5,5 mil.



**PERFIL.** Valparaíso é formado por vários conjuntos de casas e apartamentos, em sistemas de condomínio. FOTOS: CARLOS ALBERTO DA SILVA

■ [tmattos@redgazeta.com.br](mailto:tmattos@redgazeta.com.br)  
 ■ Fax: 3321-8765  
 ■ Tel.: 3321-8244  
 ■ Das 13h às 18h  
 ■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória, ES. CEP: 29.050-901

## PERSONAGENS

### Quituteira de mão cheia

AJ16360-5



“Mudei para Valparaíso em 1982. Só existiam os conjuntos. Depois de um tempo, com a separação, acabei ficando numa situação difícil e resolvi trabalhar no comércio. Depois de criar meus filhos, passei a fazer alguns quitutes pra vender, como cachorro-quente, feijão tropeiro e bolo. Comprei uma barracquinha, montei na ga-

ragem do Conjunto Valparaíso I. Isso já tem cinco anos e, graças a Deus, não tenho do que reclamar. A minha clientela continua sendo a mesma do início. Hoje, faço 15 variedades de produtos: cachorro-quente, churasco, tropeiro, salpicão, ‘macarronese’, arroz de forno, bolo de chocolate, pudim,

canjica, musse, pavê e pizza, entre outros. A barraca fica montada nas sextas, sábados e domingos, a partir das 18h. Adoro esse lugar. Conheço todo mundo e todo mundo me conhece.” Fotos: Carlos Alberto da Silva

**TEREZA BERTRANDA ALVES**  
Comerciante

### Especialista em bolo de chocolate

“Moro em Valparaíso há 20 anos. No começo, era realizada uma feirinha no bairro, mas acabou. Em 1998, eles voltaram com feirinha, mas só restou eu e uma outra moradora. A minha especialidade sempre foi o bolo de chocolate. Sou conhecida como ‘Luzia do bolo de

chocolate’. Mas também faço torta de pão, canjicão, amendoim doce e pizzas. A receita de tanto sucesso é muito amor. Gosto muito do que faço. Monto a barraca às sextas e sábados. O movimento sempre foi bom, mas, de uns tempos pra cá, as vendas caíram um pouco.

Antes eu chegava a vender cinco tabuleiros. Hoje, vendo dois ou três. Acho que é por causa da falta de dinheiro. Mesmo assim, não vou deixar de vender os meus quitutes. Amo o que faço.”

**LUZIA MENDONÇA**  
Comerciante



## O que vem por aí

### TERÇA-FEIRA

**Obras sociais ajudam famílias carentes de outros bairros**

Voluntários do Projeto Artesanal Bom Jesus fazem crochê, bordados, pintura em molde vazado e vagonite, que são vendidos em festas da Igreja Católica. O dinheiro apurado é revertido na compra de alimentos e remédios para famílias carentes de outros bairros da Serra.

### QUARTA-FEIRA

**Ônibus só circulam no bairro a cada 50 minutos**

Moradores pedem à Ceturb que aumente o número de linhas de transporte coletivo que circulam por dentro de Valparaíso. Além disso, eles também cobram mais policiamento nas ruas, porque o número de assaltos a casas e pessoas aumentou muito nos últimos meses.

### QUINTA-FEIRA

**Leitura, pesquisa e arte têm vez entre os moradores**

O prédio da biblioteca e do Centro Cultural Carlos Côrrea Loyola, que fica instalado em uma praça, é ponto de parada para estudantes e moradores de Valparaíso. O local tem um acervo de mais 5 mil livros e 3,6 mil títulos. Além disso, são realizados saraus e exposições artísticas.

### SEXTA-FEIRA

**Mulheres arregaçam as mangas e viram empresárias**

Que tal conhecer a história de sucesso de duas moradoras de Valparaíso, na Serra? A comerciante Inês de Souza Serpa desativou a garagem da própria casa para montar um armazinho. Maria Aparecida Balbino, de professora passou a ser dona de uma creche e já pensa em abrir uma filial.

### SÁBADO

**Aprenda a andar por Valparaíso com o mapa ilustrado**

Publicaremos o mapa ilustrado do bairro, que traz o traçado de ruas, itinerário de ônibus e a localização de serviços de utilidade pública, como supermercado, praças, biblioteca, escolas, igrejas, creche, lojas, bares, academia, praça e condomínios de casas e apartamentos.